



O BAIRRO DE CRUZ DAS ALMAS (MACEIÓ/AL) VISTO E LIDO PELAS LENTES DAS CATEGORIAS

Andrea Martins da Silva [i]
Dayse Milena da Silva Pereira[ii]
Edna Telma Fonseca e Silva Vilar[iii]

Eixo Temático 19: Educação e Ensino de Ciências Humanas e Sociais

Resumo

O presente artigo visa analisar o Bairro de Cruz das Almas (Maceió/AL) tomando por empiria as suas fe coletados de reportagens extraídas do jornal *Gazeta de Alagoas* em sua versão *on-line* e outras publicação referentes aos empreendimentos atuais no bairro em foco. O referencial teórico-analítico adotado advém de tomando-se como lentes de leitura as categorias geográficas: paisagem, lugar e território. Metodologicament de campo em sua dimensão inicial exploratória, assumindo a postura de caminhantes, observadores espacialidade demarcada pelas relações socioespaciais que os diferentes sujeitos realizam, cotidianament dados apontam a prevalência da lógica do construir em detrimento do habitar.

Palavras-chave: Bairro; Categorias geográficas; Lugar.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo analizar el barrio de Cruz das Almas (Maceió/AL) mediante la adopción de testimonios empíricos recogidos informes del periódico *Gazeta de Alagoas* en su versión en línea y otras pu en sitios web relacionados con la evolución actual enfoque barrio. El enfoque teórico y analítico adoptado (1997, 1999), tomando como leer lentes categorías geográficas: paisaje, lugar y territorio. Metodológicame de la clase en su dimensión exploratoria inicial, asumiendo la postura de los excursionistas, observadores (una espacialidad marcada por las relaciones socio-espaciales que realizan diferentes temas, todos los días, (datos muestran la prevalencia de la lógica de la construcción en lugar de detenerse

Palabras clave: Barrio; categorias geográficas; Place.

Considerações iniciais

Loca
Quer dizer
An

são os passos prej
Mas é muita (

O presente trabalho é parte integrante de um projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito do Interdisciplinares da Universidade Federal de Alagoas (PAINTER/UFAL), intitulado "Estudo geo-histórico d Almas em Maceió/AL". O referido projeto objetiva aproximar os alunos do lugar de vivência e das rela problematizando as transformações socioespaciais ocorridas no bairro Cruz das Almas/Maceió-AL, visando à dos sujeitos envolvidos (PROJETO PAINTER, 2012, p. 3).

O bairro, além de integrar a organização da estrutura urbana da cidade, apresenta-se como um dos lu próximo do aluno. Nessa perspectiva, é importante estudá-lo enquanto lugar - espaço do acontecer solici cidadania (SANTOS, (1997, 1999); e de identidade e pertencimento (TUAN, 1983); e o bairro como espacial/escalar, "não como 'destinado' a ser de um ou outro modo, mas conhecendo-o e reconhecendo r (CALLAI, 2008, p 133); as quais entendemos como possibilidades.

Neste trabalho, assumimos um olhar de fora, uma vez que não estamos inseridos no contexto do bairro, ou s mesmo. Ao fazermos a leitura do bairro de Cruz das Almas buscamos analisar as transformações soc ocorrendo, de modo que assumimos a posição de perguntar pela situação do lugar, conforme nos sugere t que utilizamos como epígrafe para introduzir este artigo.

O referencial teórico-analítico advém da perspectiva de Milton Santos (1997, 1999), tomando-se como categorias geográficas: paisagem, lugar e território. Metodologicamente, utilizamos as aulas de campo em exploratória, assumindo a postura de caminhantes, observadores e leitores de uma espacialidade dema socioespaciais que os diferentes sujeitos realizam, cotidianamente, no/pelo bairro; além de pesquisas rea leituras bibliográficas, tomando por empiria as feições vistas e lidas na paisagem e nos depoimentos cole extraídas do jornal *Gazeta de Alagoas* em sua versão *on-line* e outras publicações veiculadas em empreendimentos atuais no bairro em foco.

O Bairro Cruz das Almas no contexto da cidade de Maceió/AL

Desde o século XIX, o topônimo Cruz das Almas já fora mencionado no Jornal *Almanak da Província das Ala* ano de 1875, como uma das cinco estradas arruadas pertencentes a Maceió[iv].

O marco inicial do bairro é apontado para a existência de uma rua às margens da rodovia de acesso ao litor; partir da década de cinquenta do século XX, o pequeno povoado foi transformado em novo bairro de Maceió. do citado século foi construído no bairro o primeiro conjunto habitacional da Companhia Habitacional (demarcando o processo de expansão e urbanização.

Segundo dados do Censo do IBGE/2010, Cruz das Almas possui uma área de 2.24 Km² e uma população (integrando a região administrativa 1 (um) de Maceió/AL. Cruz das Almas faz divisa com os bairros de: J Jacintinho, Mangabeiras e Jatiúca, é também uma local de passagem, pois faz ligação de vários pontos de norte.

Localizado entre o morro e o mar, o bairro expandiu-se para a direção deste último. O território, outroi distritos como Maragogi no litoral norte de Alagoas; e hodiernamente, para bairros e municípios com fo (de)marcando o território constituído/construído por/para empreendimentos voltados para o turismo como at base da capital alagoana.

A Praça Canga Zumba, dentre outros marcos, vão delimitando a identidade do Bairro e por extensão, (conhecido pela exuberância do seu litoral e, alimentada no imaginário dos seus tradutores (poetas, pesquisa história local) como a República dos Palmares.

Nos últimos vinte anos, Cruz das Almas teve sua população triplicada, além da construção de prédios de alto padrão como o edifício Torre Norte, um prédio de quinze andares, construído na Avenida Comendador Gustavo Paiva, nominada como o “Corredor Norte”, onde também estão localizados os seguintes equipamentos: A Faculdade (FITs); O supermercado GBarbosa; a Casa Vieira e o e o mais novo shopping Center da cidade, o Shopping tem inauguração prevista para outubro de 2013.

Nesse sentido, evidencia-se no bairro focalizado um grande investimento de capital público e privado, há impactante ação de agentes produtores do espaço urbano.

O território usado do Bairro

A expressão território usado foi utilizada pelo geógrafo Milton Santos para se referir as bases territoriais viabilizadas por diferentes agentes da produção socioespacial, geram apropriações diversas e também desiguais (2009, p. 96) “o território usado é o resultado dessa agregação sucessiva de sistemas técnicos aos lugares desses lugares, mas também o registro dos eventos que os atingem e transformam, das ações que compõem o processo dialético de sua existência”.

Nessa perspectiva, o território usado desvela as demandas advindas da sociedade, num movimento provenientes do uso do território, a saber: deste como recurso (como faz o mercado) ou como lugar como aquele em que o “uso” está condicionado as suas necessidades ou seus lugares de vida).

O bairro Cruz das Almas abriga grandes equipamentos de capital privado, como a Fita (Faculdade Integrada de Teologia) de luxo como o Matsubara (o primeiro hotel cinco estrelas da cidade); a Casa Vieira (loja integrante de uma rede de lojas em Alagoas); o supermercado GBarbosa (pertencente a rede varejista chilena Cencosud); agências da Caixa Econômica Federal; Bancos Privados, dentre outros.

Com as instalações desses agentes no bairro duas faces tendem a ser reveladas, nessa nova fase considerando-se que a vinda desses empreendimentos alterou não somente a paisagem do bairro, mas também que afetaram os seus moradores. Decorrem desse uso do território, aspectos diversos, que vão desde a alteração do metro quadrado do terreno; a ampliação do número de serviços e empregos; ao aumento da violência no bairro.

Mediante o exposto, evidenciam-se problemas que contrastam com o crescimento desses empreendimentos. No bairro reside uma população que carece muito de serviços públicos considerados indispensáveis, a saber: ruas não pavimentadas, ruas com boa iluminação, segurança, o que vem sendo objeto de reivindicação por parte dos moradores. O relato seguinte demonstra o relato seguinte:

Sempre gostei de morar aqui, mas ultimamente só tenho prejuízo. Já fui assaltado e não fiz Boletim de Ocorrência e nada. Não posso parar um caminhão para descarregar, todas desse jeito, esburacadas. Quando chove, a água entra na minha loja, é por todos os lados. Como posso sobreviver assim.

O relato supracitado aponta um aspecto importante relacionado ao território usado, quando a este, agrega transformá-lo em lugar como expressão e reivindicação de um viver bem; além de evidenciar que a sociedade está em processo de transformação.

O depoimento seguinte contrapõe-se à fala do morador como expressão da tensão que demarca o uso do território sob perspectivas diferentes. O secretário de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas, ao entregar as chaves aos donos de lojas do Parque Shopping, assim se pronunciou:

A instalação do Parque Shopping não é importante só pela geração de emprego, mas também vai contribuir para o desenvolvimento da cidade. Além de um hotel, teremos também mais três prédios residenciais e outro comercial, inicialmente. É natural que a cidade tome proveito do potencial imobiliário do litoral norte[v].

O uso do território como potencial em que a lógica do mercado é absorvida pela do Estado, cujas pa 'construir' e 'gerar': emprego, renda e impostos, atraindo outros investidores, além dos que atuam localmer grandes lojas comerciais que foram instaladas, recentemente no bairro.

Na declaração feita pelo então diretor operacional da Loja 'Casa Vieira' a respeito da escolha do bairro que a unidade, instalada em uma área de 9 (nove) mil metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL); destacou c de uma pesquisa de mercado em que Cruz das Almas apresenta-se como área de maior expansão para o r consequentemente para o desenvolvimento do comércio em geral, conforme reportagem publicada no Jorn em sua edição do dia 11 de setembro de 2011. Na declaração supracitada, evidencia-se que as inform utilizadas de tomada de decisões. Assim explicou o citado diretor: "Do jeito que uma cidade cres empreendimento também crescem"[vi].

Mediante o exposto, as relações bairro-cidade e o uso do território como recurso em que o mercado, de moc do investir, construir, distribuir ou espacializar; vem revelando-se como tensão na constituição dos lugares.

Das paisagens ao lugar

Percebemos que no bairro de Cruz das Almas está havendo um grande processo de mudanças socioespa alguma forma o contexto do bairro, mudanças que resultam em um novo cenário, criando e recriando novas com Santos (1988, p. 61-2) "tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Esta pod domínio visível, aquilo que a vista abarca. Não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movi etc."

O fragmento seguinte evidencia não somente o processo de transformação pelo qual vem passando o paisagem; mas, expressa a decepção de uma moradora com o crescimento desordenado, uma vez que tinf tal processo aconteceria, porém esperava que agregasse benefícios para os que ali vivem.

Quando eu cheguei por aqui tudo era muito diferente. Tinham poucas casas, poucas gente sabia que um dia iria crescer, mas imaginávamos que ganharíamos com tod meus filhos, estou educando meus netos, mas, infelizmente, nada do qu aconteceu[vii].

A forte expressão residencial do bairro adquire uma nova feição em meio a esse cenário de mar, com for ampliação dos setores terciário e quaternário, como demandas dos mercados; das construções verticaliza faces das desigualdades socioespaciais estão sendo exibidas e declaradas como tensões e contradições qu disputas, numa evidente (des)articulação da relação global-local expressa nos lugares.

A instalação do novo sistema de objetos, certamente implicará num novo sistema de ações, visto que indissociáveis, conforme nos ensinou Milton Santos na assunção desse desafio de ler e compreender o Avenida Comendador Gustavo Paiva, principal via de ligação do bairro, ponto nodal[viii] e integrante d Norte", poderá vir a constituir-se como um 'beco', numa a alusão a característica de o mesmo não ter tráfego será intensificado pelo funcionamento do novo shopping e dos demais empreendimentos que a ele es

Como caminhantes no bairro e considerando que a paisagem pode ser acessada também por outros sentid também pelos movimentos, odores, dentre outras formas de percepção nos deparamos com o cont tratamento de água' e o mau cheiro exalado da Galeria e do 'Riacho Águas do Ferro', cuja poluição intervém praia.

Pelas lentes da categoria geográfica lugar, destacamos a (de)marcação em uma das barracas da orla da pra feita nos seguintes termos: "Barraca dos pescadores mentirosos", nos provocando a olhar para o lugar com solidário, conforme definição de Milton Santos. Dizemos que, a referida indicação, ao tempo que

territorialidade, reafirma a relação morador-bairro como instância de resistência, memória e histórias que sujeitos como a reafirmar subjetividades.

Das feições às tensões do território e do lugar geográfico

Ao olharmos para as feições do Bairro Cruz das Almas, percebemos que está sendo posta em prática uma construir é o mais importante, e não está se pensando no habitar. Não há uma preocupação com instalações qualidade que venham ao encontro das necessidades dos moradores na perspectiva do uso do território como bem no lugar.

Esse contraste e contradição de duas lógicas que se fazem presentes no bairro em relação ao uso do território mercado e a outra pelas necessidades dos moradores (SOUZA, 2009), foi descrita por **Chancey Junior (2013) disponibilizada no site *cadaminuto.com.br*, anteriormente, referenciada:**

Lixo e luxo, belezas naturais e poluição, segurança e violência, satisfação e reclamações situações podem ser facilmente encontradas no bairro de Cruz das Almas, que ficou considerada nobre de Maceió. Ao mesmo tempo que tem grandes empreendimentos locais assusta moradores e visitantes que comprovam o abandono de um bairro que não conta.

Reafirma-se no fragmento supracitado que no bairro de Cruz das Almas, o processo de crescimento reafirmando a lógica do construir em detrimento da lógica do habitar. Na esteira dessa contradição, a declaração do Estado de Planejamento de Alagoas, na mesma reportagem e ocasião já mencionadas, está em conformidade com o construir, ao destacar que:

Uma vez pronto, o Parque Shopping fará parte do 'Corredor Norte' região que há 20 anos vem sendo planejada a fim de atender as normas do Plano Diretor de Maceió e tornou-se um potencial de expansão para o mercado imobiliário, atraindo com isso, os grandes empreendimentos. Este empreendimento atrairá outros, mais rapidamente[ix].

Percebemos que as ações que estão sendo desenvolvidas no bairro de Cruz das Almas, afetam o contexto e sua dinâmica, visto que não se pode entender um sistema de objetos de forma isolada, desconhecendo as ações que a ele estão associados.

Deste modo, destacamos que cada um dos agentes que compõem o bairro, tem sua importância e contribui para o crescimento/desenvolvimento do mesmo, sem perdermos de vista que "as paisagens, os territórios impregnados de intencionalidades [...]" (SOUZA, 2009, p. 38). A Geografia pode nos auxiliar a desvelá-las.

Considerações contextuais

As leituras empreendidas neste trabalho, apoiadas em apreensões e expressões das feições socioespaciais do Bairro Cruz das Almas, localizado em Maceió/AL; apontam a sobreposição da lógica do construir em detrimento da lógica do habitar, nos problemas que os moradores vivenciam, cotidianamente, inclusive para se deslocarem no/pelo bairro.

Contudo, foi possível perceber nos fragmentos de falas, posicionamentos que se contrapõem a lógica do construir e do habitar, o que lamentavelmente, parece gerar nos sujeitos um desenraizamento do lugar, um interditar uma vez que o bairro sofre com a precariedade do transporte coletivo e dos serviços básicos, descuidado conforme registrou **Chancey Junior (2013) em reportagem disponibilizada no site *cadaminuto.com.br*** seu entorno e abandonado no 'coração', o bairro de Cruz das Almas continua localizado em uma área nobre pelo abandono do poder público".

Reafirmamos neste trabalho a necessidade imperiosa de que o crescimento do bairro seja acompanhado população que nele habita, com vistas a transformar o território usado em lugar. Se mais moradores estão alguns questionamentos devem ser feitos, afinal, que espaços utilizarão para o lazer Em que condições irão de mar ou shopping vivem os cidadãos.

Por fim, destacamos a importância de estudar o bairro como leitura da realidade ou leitura de mundo como o do espaço geográfico, conforme Milton Santos, considerando que o lugar onde a escola está inserida pode ser e conteúdo importante para ensinar-aprender Geografia.

Referências

CALLAI, Helena. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). **E práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. Vol. I e II. (1ª ed. em alemão 1927).

LYNCH, Kevin. *A imagem da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PEREIRA LEITE, Maria ngela Faggin. A ideia de paisagem na obra de Milton Santos. In: SILVA, Maria Auxiliadora da & TOLEDO JUNIOR, Rubens de (Orgs.). **Milton Santos: o homem e sua obra**. Salvador: EDUFBA, 2009, p 93-102.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**. 5 ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

_____. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

SOUZA, Maria Adélia A. de. Os desafios da Geografia e a contribuição da obra de Milton Santos: originalidade epistemológicos. In: SILVA, Maria Auxiliadora da & TOLEDO JUNIOR, Rubens de (Orgs.). **Milton Santos: o homem e sua obra**. Salvador: EDUFBA, 2009, p 93-102.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. Tradução: Livia de Oliveira. São Paulo: Difel, 1991.

[i] Graduanda do 5º período do Curso de Geografia-Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: andrea.martins112@gmail.com

[ii] Graduanda do 5º período do Curso de Geografia-Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: day2_milena@hotmail.com

[iii] Professora do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas. Doutoranda em Educação na Universidade Federal de Alagoas. Integrante do Grupo de Pesquisa em Educação Geográfica e do (MULTIEJA). E-mail: ednatelma@yahoo.com.br

[iv] As demais estradas mencionadas eram Trapiche, Mutange, Frechal e Mangabeiras, atualmente, são as estradas Maceió/AL.

[v] Disponível em: <http://aquiacontece.com.br/noticia/2013/04/22/novo-shopping-de-maceio-sera-inaugurado>

[vi] Disponível em: <http://gazetaweb.globo.com/gazetadealagoas/acervo.php?c=188901>

[vii] Disponível

<http://cadaminuto.com.br/noticia/217694/2013/06/16/do-lixo-ao-luxo-cruz-das-almas-um-bairro-de-contraste>

[viii] Para Lynch (1997) os pontos nodais são os focos estratégicos definidos, geralmente pelo movimento que eles se vai e deles se vem, assumindo concentrações de alguma característica.

[ix] Disponível

<http://www.gw3mn.com.br/site/index.php/revista-em-foco-n-43/504-o-novo-parque-shopping-maceio-sera-inaugurado>

